



Em um mundo cada vez mais marcado por descobertas científicas e perguntas profundas, a relação entre fé e universo permanece um tema fascinante. Uma pergunta recorrente no cruzamento entre ciência e religião é: *O que a Igreja Católica diz sobre extraterrestres?* É possível que a Bíblia mencione seres de outros planetas? E, mais importante, como um cristão deve abordar essa possibilidade sob uma perspectiva teológica?

## Um universo em expansão

Por séculos, os seres humanos contemplaram os céus com admiração e curiosidade. Com os avanços da astronomia, sabemos hoje que nossa galáxia, a Via Láctea, é apenas uma entre bilhões de galáxias no universo observável. Cada nova descoberta de um exoplaneta ou de sinais misteriosos vindos do espaço alimenta especulações sobre a existência de vida além da Terra.

A Igreja Católica, longe de rejeitar tais perguntas, possui uma longa tradição de abertura à ciência. Lembremos que o Vaticano abriga um dos observatórios astronômicos mais antigos do mundo e que cientistas como Georges Lemaître, sacerdote católico, formularam a teoria do Big Bang. Mas qual é o lugar dos extraterrestres na reflexão teológica?

## A Bíblia e seres de outros mundos

A Bíblia, como Palavra de Deus, não é um manual científico, mas um livro que narra a história da salvação. Seu propósito principal é nos conduzir a um relacionamento mais profundo com Deus. Contudo, algumas passagens, vistas sob a lente da imaginação humana, poderiam ser interpretadas no contexto de seres extraterrestres.

Por exemplo, o profeta Ezequiel descreve, em sua visão, uma carruagem celestial com rodas cheias de olhos e criaturas estranhas (Ezequiel 1). Embora essa imagem seja geralmente entendida como uma representação simbólica da glória de Deus, alguns especularam que poderia aludir a encontros com seres de outro mundo. Da mesma forma, os Salmos mencionam que “os céus proclamam a glória de Deus” (Salmo 19:1), sugerindo que a criação divina pode ser muito mais vasta do que podemos imaginar.

No entanto, é fundamental interpretar esses textos com cautela. A Igreja ensina que não devemos ceder a leituras sensacionalistas ou interpretações desconectadas do contexto teológico. A exegese católica busca compreender a intenção original dos autores bíblicos, inspirados pelo Espírito Santo, em vez de projetar ideias modernas em textos antigos.



## A posição da Igreja sobre a vida extraterrestre

Embora a Bíblia não mencione diretamente extraterrestres, a Igreja não exclui sua possível existência. O padre José Gabriel Funes, ex-diretor do Observatório do Vaticano, declarou em 2008 que a vida extraterrestre não contradiz a fé cristã. Segundo Funes, se existissem outros seres no universo, eles também seriam criaturas de Deus, e sua existência não diminuiria o papel único de Jesus Cristo na história da salvação.

Essa posição se baseia em uma visão ampla da criação. A Igreja ensina que Deus é todo-poderoso e pode ter criado vida em formas e lugares que ainda não compreendemos. Essa possibilidade não deve ser uma fonte de medo, mas de admiração e humildade diante da grandeza divina.

## Implicações teológicas: qual seria o impacto na nossa fé?

Se a existência de vida extraterrestre fosse confirmada, o que isso significaria para os cristãos? Aqui estão algumas implicações teológicas importantes:

1. **A universalidade de Deus:** A possível existência de extraterrestres destaca a universalidade de Deus como Criador de tudo o que é visível e invisível. No Credo, proclamamos que Deus é o “Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis”. Isso inclui qualquer forma de vida que possa existir além do nosso planeta.
2. **A singularidade de Cristo:** Uma questão teológica significativa seria se os extraterrestres também necessitariam de redenção. São Paulo ensina que Cristo morreu “uma vez por todas” (Hebreus 10:10). Isso poderia ser interpretado como um sacrifício suficiente para toda a criação, embora não conheçamos os detalhes de como se aplicaria a outras formas de vida.
3. **A dignidade da criação:** A possibilidade de vida em outros planetas nos convida a refletir sobre nossa responsabilidade como cuidadores da criação. Cuidar da Terra e buscar harmonia com o cosmos são maneiras de viver nossa vocação cristã.

## Viver com fé e curiosidade

Como cristãos, não devemos temer as perguntas científicas, mas acolhê-las como oportunidades de aprofundar nossa fé. São João Paulo II afirmou que “fé e razão são como duas asas com as quais o espírito humano se eleva para a contemplação da verdade.” A busca por vida extraterrestre não é uma ameaça à nossa fé, mas uma oportunidade de se maravilhar ainda mais diante do poder de Deus.



Embora a Igreja não tenha uma posição oficial sobre a existência de extraterrestres, ela nos convida a viver com uma atitude de abertura e confiança. Cada descoberta científica é uma oportunidade de reconhecer a marca do Criador no universo.

## Aplicações práticas para nossa vida

1. **Cultivar a humildade:** O universo nos lembra quão pequenos somos e quão grande é Deus. Essa perspectiva pode nos inspirar a viver com humildade e gratidão.
2. **Fomentar a curiosidade espiritual:** Explorar questões difíceis nos ajuda a crescer na fé. Não devemos ter medo de investigar e dialogar sobre temas como a vida extraterrestre.
3. **Proteger a criação:** Se um dia encontrarmos vida em outros planetas, isso poderia nos ensinar a importância de viver em harmonia com o cosmos. Enquanto isso, somos chamados a cuidar da nossa casa comum, a Terra.

## Um mistério nas mãos de Deus

A existência de vida extraterrestre é, em última análise, um mistério que deixamos nas mãos de Deus. O que sabemos com certeza é que somos profundamente amados e que Deus revelou seu plano de salvação através de Jesus Cristo. Em um universo cheio de possibilidades, nossa missão permanece clara: amar a Deus acima de tudo e ao próximo como a nós mesmos.

Estamos sozinhos no universo? Talvez nunca saibamos com certeza. Mas, como crentes, podemos viver com a certeza de que, no sentido mais importante, nunca estamos sozinhos: Deus está sempre conosco.